

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:	0	Stado	do	Parana	Class.:	113	
Data: _	15.	10.88			Pg.:		

Empresário paulista quer grilar a terra dos índios

A Funai denunciou ontem que um empresário paulista — Israel Marques Cajaí — está tentando grilar uma área pertencente à reserva indigena de Mangueirinha. Apresentando documentação de uma área vizinha à reserva, ele pediu ao IBDF permissão para derrubada de 28.418 araucárias, 28.128 árvores diversas e 28 mil metros quadrados de lenha vinda de copas de árvores. A Funai acredita que somente as terras pertencentes a Cajai não são suficientes para fornecer essa quantidade de madeira, o que seria um sinal da intenção do empresário de entrar na reserva e tirar árvores dela. O IBDF, que já havia concedido a autorização, mas sustou-a imediatamente ao ser contatado pela Funai.

Agora, a assessoria jurídica da Funai do Paraná vai procurar averiguar a legitimidade dos documentos de posse apresentados por Cajaí, pois acredita que eles sejam "frios" e ocupem parte da reserva. A área reservada aos índios tem 16.375 hectares e foi doada aos caingangues na época do Império. Essas terras também são disputadas pela viúva Dinastia de Freitas, que há alguns anos tenta provar que as terras do espólio de seu marido estão localizados na área hoje correspondente à reserva.

Os índios e funcionários da Funai que trabalham em Mangueirinha já estão de prontidão para evitar qualquer tentativa de desmatamento. Já o empresário enviou um telex ao IBDF, pedindo a reconsideração da suspensão da derrubada, alegando que possui compromissos de exportação da ordem de US\$ 54 milhões, além de contratos internos.